

Sessão 10

Paleontologia/Estratigrafia A

079

VARIAÇÕES GRANULOMÉTRICAS DURANTE A PROGRADAÇÃO DA BARREIRA COSTEIRA HOLOCÊNICA NO TRECHO COSTEIRO ATLÂNTIDA SUL – RONDINHA NOVA, RS. *Luciana Oliveira Dorneles, Sergio Rebello Dillenburg (orient.)* (UFRGS).

No estado do Rio Grande do Sul, entre os balneários de Tramandaí e Torres, a barreira costeira holocênica apresentou um comportamento regressivo durante os últimos 7 - 6Ka. Neste período, o aporte de sedimentos fluviais para o sistema praial do estado não foi significativo. Portanto, sedimentos marinhos constituíram a principal fonte de areia para a progradação da barreira. O objetivo maior deste trabalho foi o de detectar possíveis variações nas propriedades granulométricas dos sedimentos da barreira durante a sua progradação no trecho costeiro Atlântida Sul – Rondinha Nova. Como material de estudo foram analisadas 108 amostras de sedimentos de depósitos eólicos e praias, obtidas de nove furos de sondagem executados ao longo de três perfis transversais à linha de costa em Atlântida Sul, Curumim e Rondinha Nova. As propriedades analisadas foram: tamanho médio e grau de seleção. Os resultados demonstram não ter ocorrido variações significativas no tamanho médio e na seleção dos sedimentos da barreira ao longo dos perfis. Todavia, no trecho costeiro estudado, foi observada uma tendência de diminuição no tamanho médio e no grau de seleção de sul para norte. No sul (Atlântida Sul), as areias são finas e apresentam uma seleção boa à moderada; enquanto que, no norte, são finas a muito finas e com uma seleção variando de boa a pobre. A ausência de variações significativas ao longo dos perfis de sondagem reflete a não ocorrência de variações na potência de ondas nos últimos 7 – 6Ka nos três locais dos perfis. Já a tendência de comportamento das propriedades granulométricas analisadas, verificada no trecho estudado, pode estar refletindo uma diminuição no tamanho médio na fonte de sedimentos, de sul para norte, e/ou uma diminuição na potência de ondas.